



UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE A MORFOLOGIA DO PRIMEIRO ESTÁGIO PÓS-EMBRIONÁRIO DO CAMARÃO *ATHANAS NITESCENS* (LEACH, 1814) (CARIDEA: ALPHEIDAE)

NÁDIA DE MORAES SANCHES; LARISSA CARNEIRO LIMEIRA; JÚLIA TADIOTTO
ARAÚJO; ROGERIO CAETANO DA COSTA; RÉGIS AUGUSTO PESPINELLI

Introdução: O camarão *Athanas nitescens*, uma pequena espécie marinha, distribui-se originalmente no Atlântico Oriental e Mar Mediterrâneo. No entanto já foram reportados na costa brasileira de Ubatuba até Cananeia SP. Sendo *A. nitescens* pertencente a infraordem caridea as primeiras fases pós-embrionárias são denominadas de zoeas e fazem parte das comunidades meroplânctônicas, contudo a morfologia larval do grupo é pouco conhecida. **Objetivo:** O objetivo foi redescrever a morfologia do primeiro estágio larval do camarão *Athanas nitescens* e encontrar as características morfológicas únicas para a espécie. **Material e Métodos:** As fêmeas ovígeras foram coletadas durante o período da maré baixa na Baía do Araçá em São Sebastião, acondicionada em água salgada e levada para o laboratório onde foram mantidas em condições de temperatura, fotoperíodo e salinidade controlados até a eclosão das larvas. Posteriormente foram conservadas em álcool glicerinado 1:1 ml e tiveram os apêndices dissecados sob estereomicroscópio. As medidas e ilustrações foram feitas sob microscópio equipado com câmara lúcida. **Resultados:** As características morfológicas únicas encontradas foram: endito coxal da maxilula com 1 cerda simples; maxila com endito coxal 1 cerda simples, endito basal bilobado, lobo proximal com 1 cerda esparsamente plumosa, lobo distal com 2 cerdas simples, endopodito com 2 cerdas simples, uma plumosa e exopodito com 5 cerdas plumosas; base do 1º maxilípede com 2 cerdas simples; exopodito do 2º maxilípede com 4 cerdas plumosas e 1 cerda simples, endopodito com 3 artículos e 5 cerdas (0, uma serrada, 3 simples mais uma serrada); exopodito do 3º maxilípede com 4 cerdas plumosas mais 2 simples, endopodito com 4 artículos e 2 cerdas (0, 0, 1 simples + 1 serrada). Um grande número de características específicas para a espécie foram encontradas provavelmente devido as poucas descrições de larvas do gênero. Mesmo com avanços na morfologia larval nos últimos anos esta área ainda carece em pesquisadores e estudos. **Conclusão:** Estes resultados somados a outras descrições do gênero possibilitarão comparações que são de grande importância para a formulação de uma chave de identificação larval bem como propiciar a identificação de larvas das espécies no plâncton preenchendo as lacunas no conhecimento sobre morfologia larval.

Palavras-chave: **ZOEIA; DECAODA; ILUSTRAÇÃO; TAXONOMIA; DESENVOLVIMENTO LARVAL**